

Excelentíssima Senhora Presidenta  
DILMA ROUSSEFF  
Presidência da República Federativa do Brasil

Senhora Presidenta,

A Federação das Sociedades Brasileiras de Biologia Experimental (FeSBE), que congrega nove sociedades científicas, decidiu, em sua reunião anual ocorrida em 24 de agosto, manifestar-se solidária com os professores das universidades públicas federais que realizam movimento nacional pleiteando reajuste salarial, reestruturação da carreira e melhores condições de trabalho. Independentemente do que pensemos sobre a greve como ferramenta de pressão, o fato é que as demandas são conhecidas desde muito antes da atual paralização geral - que já dura mais de três meses - não tendo sido contempladas antes, nem completamente apreciadas até agora.

No Brasil, a maior parte da pesquisa científica se faz em Universidades Públicas, mas a fragmentação da estrutura salarial torna a carreira nestas instituições cada vez menos atrativa, tanto pelo ângulo dos jovens docentes-pesquisadores, quanto por aqueles profissionais mais qualificados e experientes – pesquisadores estrangeiros, por exemplo – quando há interesse estratégico em incorporá-los.

Não obstante uma pequena fração dos docentes federais estar em melhores condições salariais, eles não representam a maciça maioria dos orientadores e pesquisadores necessários para capazes de levar a cabo as imensas metas de ampliação na formação de graduandos e pós-graduandos deste país. Muito menos o esperado aumento na quantidade e qualidade da produção científica e tecnológica, ou o necessário estímulo à inovação, que ainda está por acontecer no Brasil. As tímidas propostas apresentadas pelo governo mal cobrem as demandas de reajuste salarial com seu parcelamento em até três anos, mas o mais grave é que deixam intocado aspectos importantes da presente carreira docente, que, a ficar como estão, representam, entre outras problemas, o fim da Dedicção Exclusiva na prática, posto que demasiado desvalorizada em termos salariais. Por fim, tais propostas ignoram a questão de condições físicas de trabalho pós-REUNI, que embora afetem apenas o ensino, já que que nossas Universidades estão erigidas sobre o tripé do Ensino-Pesquisa-Extensão, acabam tendo um efeito alastrante sobre a qualidade e o trabalho de todos.

A suposta indisponibilidade de recursos remete à estrutura do orçamento nacional, onde se pode encontrar diversas fontes capazes de sustentar os custos dos pleitos em pauta. Entre elas, os juros e amortizações de uma dívida interna de dimensões ainda não auditadas, e um elevado montante de renúncia fiscal. Outra forma de cobrir esses custos seria o cumprimento dos 10% do PIB para a Educação, como proposto nos dois PNEs, o atual e o anterior. Por fim, a data de 31 de agosto não deveria ser um limitante para as negociações diante da possibilidade de emendas no parlamento e de outros dispositivos antes empregados para outras prioridades. Somos uma economia forte e robusta que aspira a liderança no cenário internacional, portanto é necessário reconsiderar prioridades, uma vez que é extremamente importante que a universidade pública brasileira possa exercer o seu papel fundamental e assim garantir um futuro brilhante ao Brasil.

Deste modo, rogamos que o governo retome com sensibilidade o diálogo com aqueles que efetivamente carregam a responsabilidade de promover a ciência, a tecnologia e a inovação além da formação de profissionais de alta qualificação em nosso país, que são os docentes das instituições públicas em greve. Que verdadeiras negociações sejam entabuladas pelos dois ministérios envolvidos – MPOG e MEC – o mais rápido possível, sob pena da fragilização estrutural do arcabouço humano que sustenta a comunidade científica brasileira, destruindo laboriosos esforços de décadas. Sem isso, nossa dedicada comunidade acadêmico-científica - como os números têm indicado incessantemente - jamais poderá promover a ciência e a tecnologia brasileira aos patamares das nações desenvolvidas.

Assembléia da FeSBE  
XXVII Reunião Anual, Águas de Lindóia, SP  
24 de agosto de 2012  
v.6